

RELATÓRIO FINAL

Estágio Profissionalizante 6º ano

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Tutor: Prof. Doutor António Mário Santos

Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

Mestrado Integrado em Medicina

Iara Vieira | 2016212

Julho 2022

Agradecimentos

Estou profundamente grata a todos os tutores que me acompanharam ao longo deste ano, Dr.^a Sara Brás, Dr. Pedro Maurício, Dr. António João Pereira, Dr.^a Cátia Moreira, Dr.^a Liliya Gumenyuk, Dr.^a Leonor Sassetti e Dr.^a Helena Pereira, pelo papel vital que desempenharam na minha aquisição de conhecimento prático, integração na vivência clínica e autonomia profissional.

Alargo a minha gratidão ao Prof. Doutor António Mário Santos pela primeira revisão do relatório e pelas suas úteis recomendações.

Finalmente, gostaria de expressar o meu amor e gratidão a toda a minha família, em particular à minha mãe, pai e irmã, que sempre me apoiaram neste percurso. Aos meus amigos mais próximos, que foram família durante a minha estadia longe de casa, a todos os colegas de curso, com quem partilhei muitos desafios, conquistas e alegrias, e que são prova de que “Medicina não se faz sozinha”, e ao maior presente e professor de todos: a Vida.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
I. OBJETIVOS GERAIS.....	3
II. ESTÁGIOS PARCELARES – OBJETIVOS ESPECÍFICOS E SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	4
<i>CIRURGIA GERAL</i>	4
<i>MEDICINA INTERNA</i>	4
<i>SAÚDE MENTAL</i>	5
<i>MEDICINA GERAL E FAMILIAR</i>	6
<i>PEDIATRIA</i>	6
<i>GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA</i>	7
III. ELEMENTOS VALORATIVOS EXTRACURRICULARES	8
IV. REFLEXÃO CRÍTICA	8
V. ANEXOS	10

INTRODUÇÃO

O presente relatório reflete um percurso de seis anos do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. O curso está organizado numa fase inicial de aprendizagem teórica. A partir do terceiro ano dá-se a fusão com o ensinamento prático através dos estágios hospitalares. Por fim, no sexto ano, a aprendizagem é essencialmente prática, através da Unidade Curricular “Estágio Profissionalizante”. Esta é constituída por seis estágios parcelares: Cirurgia Geral, Medicina Interna, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia, e um elemento de avaliação final baseado no presente relatório. De modo sequencial, serão abordados os seguintes tópicos: (i) objetivos gerais estabelecidos para o ano letivo, (ii) descrição sumária dos objetivos específicos e elementos representativos dos estágios parcelares supracitados, (iii) elementos valorativos extracurriculares, (iv) reflexão crítica final, com apreciação dos objetivos alcançados, pontos fortes e fragilidades de cada estágio parcelar e, por fim, (v) os anexos, onde constam os certificados de participação.

I. OBJETIVOS GERAIS

Do licenciado médico em Portugal espera-se que, sob supervisão, seja capaz de identificar e gerir as situações clínicas mais comuns e as potencialmente graves. Assim, para que o aproveitamento e aprendizagem decorrentes do Estágio Profissionalizante do 6º ano do MIM fossem maximizados, e com base nos documentos “O Licenciado Médico em Portugal” e “*The Tunning Project (Medicine)*”, estabeleci os seguintes objetivos gerais para este ano letivo: (i) tornar-me autónoma na avaliação clínica, abordagem diagnóstica e elaboração de um plano terapêutico das patologias mais frequentes em Portugal, (ii) reconhecer e abordar urgências e emergências médicas, (iii) elaborar registos clínicos precisos e relevantes, treinando o raciocínio clínico, (iv) conseguir transmitir a informação clínica com clareza e comunicar de forma efetiva, (v) realizar procedimentos práticos como medição da pressão arterial, gasimetria arterial, venopunção e suturas simples, (vi) treinar a gestão do tempo e recursos na prática clínica, (vii) exercer medicina baseada na evidência, (viii) promover a saúde e (ix) adotar uma postura proativa e autorreflexiva sobre a minha prestação. Os objetivos específicos de cada estágio parcelar foram estabelecidos com base nas Fichas das Unidades Curriculares (FUC) e serão abordados nas respetivas secções.

II. ESTÁGIOS PARCELARES – OBJETIVOS ESPECÍFICOS E SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

CIRURGIA GERAL

O estágio parcelar de Cirurgia Geral, cuja regência está ao encargo do Professor Doutor Rui Maio, decorreu ao longo de 8 semanas, de 6 de setembro a 29 de outubro de 2021, no Hospital das Forças Armadas (HFAR) – Pólo de Lisboa, sob tutoria da Dr.^a Sara Brás e do Dr. Pedro Maurício, na proporção de 2 tutores para 1 aluno. Os principais objetivos estabelecidos para este estágio foram: o conhecimento das principais patologias cirúrgicas e respetiva abordagem, a execução de técnicas comuns de pequena cirurgia, o conhecimento de técnicas de anestesia e assepsia, a integração em equipa e a aplicação de terminologia cirúrgica. Vivenciei várias vertentes da especialidade. Acompanhei doentes na enfermaria e consultas externas. Pratiquei a colheita de história clínica, execução do exame objetivo, interpretação de avaliações analíticas e discussão de planos de tratamento e seguimento de doentes no pré e pós-operatório. Assisti a consultas de decisão terapêutica multidisciplinar de oncologia. Visitei várias valências do HFAR, destacando a visita ao Centro de Medicina Subaquática e Hiperbárica, onde aprendi as principais indicações para oxigenoterapia hiperbárica. A componente do estágio que considero ter sido mais impactante foi o tempo passado no Bloco Operatório Central e na Unidade de Cirurgia de Ambulatório, onde fui rapidamente integrada, estimulada e desafiada do ponto de vista teórico e prático. Participei na maioria das cirurgias assistidas como segunda ajudante, pratiquei a lavagem cirúrgica das mãos, preparação do campo cirúrgico e instrumentação cirúrgica. Fui primeira ajudante em 2 cirurgias, uma hemorroidopexia por técnica de longo e uma hernioplastia inguinal direita por técnica de Rutkow-Robbins. Com o médico anestesiológista treinei abordagem à via aérea. Terminei com os elementos formativos do estágio, que consistiram no curso TEAM (*Trauma Evaluation and Management*), nas Sessões de Simulação do Hospital da Luz Lisboa e no Minicongresso de Cirurgia Geral, onde apresentei um caso clínico sobre neoplasia colorretal metácrona intitulado de “Cancro colorretal *here we go again*”.

MEDICINA INTERNA

O estágio parcelar de Medicina Interna, orientado pelo Professor Doutor Fernando Nolasco, teve a duração de 8 semanas, de 1 de novembro de 2021 a 7 de janeiro de 2022, no Serviço de Medicina IA do Hospital de Egas Moniz, sob tutoria do Dr. António João Pereira, na proporção de 1 tutor para 1 aluno. Determinei os seguintes objetivos específicos para o estágio: adquirir competências teórico-práticas diagnósticas e terapêuticas das situações clínicas mais frequentes, saber identificar, hierarquizar e gerir as situações clínicas urgentes e emergentes e desenvolver capacidades necessárias ao trabalho em equipa. No internamento integrei a equipa médica do meu tutor, constituindo mais um elemento ativo da mesma. Realizei a observação, registo e gestão clínicas de uma média de dois doentes por dia, em regime de autonomia

supervisionada. Aprendi e redigi notas de entrada, de alta, de transferência e pedidos de colaboração a outras especialidades, aprimorei técnicas de comunicação com médicos, enfermeiros, doentes e familiares e treinei procedimentos como gasimetria arterial radial, braquial e femoral, punção venosa periférica e zaragatoa nasofaríngea. Frequentei o Serviço de Urgências do Hospital de São Francisco Xavier (HSFX), onde treinei o raciocínio clínico e pedido de métodos complementares diagnósticos dirigidos à suspeita clínica e à exclusão de patologia potencialmente fatal e a abordagem destinada à estabilização e orientação do doente. Passei três dias na Unidade de Hospitalização Domiciliária do HSFX, com o Dr. Nuno Pinheiro, com quem fiz as visitas domiciliárias. Todos os doentes observados estavam clinicamente estáveis e a terminar curso de antibioterapia endovenosa. A componente teórica deste estágio consistiu no *Workshop* “Alterações do equilíbrio ácido-base”, nas Sessões Clínicas semanais e no trabalho que apresentei no final do estágio, sobre esclerose sistémica.

SAÚDE MENTAL

Dada a manutenção das contingências adotadas no contexto da pandemia COVID19, o estágio parcelar de Saúde Mental, coordenado pelo Prof. Doutor Miguel Talina, decorrido de 17 de janeiro a 11 de fevereiro de 2022, dividiu-se em 2 semanas presenciais, no Internamento de Psiquiatria Geral de Adultos, Clínica 6 do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (CHPL) – Hospital Júlio de Matos, sob tutoria da Dr.^a Cátia Moreira, na proporção de 1 tutor para 1 aluno, e 2 semanas de ensino à distância. Como objetivos específicos defini: compreender a doença mental no contexto global do doente, saber identificar, abordar e tratar as principais síndromes psiquiátricas e tornar-me autónoma na descrição do exame do estado mental. Nas 2 semanas de estágio presencial foram dadas 3 aulas teórico-práticas, sobre “Conceitos gerais em Psiquiatria”, “Tratamento em Psiquiatria” e “Discussão de casos clínicos no contexto do Serviço de Urgência de Psiquiatria”, que ajudaram a organizar e esclarecer os princípios gerais desta especialidade. No Internamento assisti e participei na colheita de história clínica, discussão de hipóteses diagnósticas, pedido de métodos complementares de diagnóstico, elaboração de plano terapêutico e diálogo com familiares de modo a melhor caracterizar o ambiente sociocultural e profissional do doente e o impacto funcional da doença. O motivo de internamento mais frequente foi episódio psicótico e o caso clínico que considerei mais interessante foi o de uma idosa internada por delírio partilhado com a companheira de casa. Na perturbação delirante partilhada existe tipicamente uma pessoa com psicose autêntica e outra que, por défice cognitivo ou dependência emocional, é induzida a acreditar na ideia delirante. O tratamento consiste na separação e tratamento antipsicótico da influenciadora. Assisti ainda a 3 Sessões Clínicas, sobre “Género, disforia de género e transfobia”, “Chemsex” e “Perturbações parafílicas” que desmistificaram assuntos tabu na nossa sociedade e ensinaram-me a abordar, de forma mais consciente, a sexualidade dos pacientes. Estas aprendizagens foram aplicadas e particularmente importantes em Consultas de Medicina Geral e Familiar. Nas 2 semanas

de ensino à distância realizei as atividades propostas, designadamente a elaboração de 2 histórias clínicas e redação de 6 vinhetas clínicas, que permitiram aprofundar e consolidar conhecimento teórico sobre as grandes síndromes psiquiátricas.

MEDICINA GERAL E FAMILIAR

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar, regido pelo Prof. Doutor Daniel Pinto, decorreu ao longo de 4 semanas, de 14 de fevereiro a 11 de março de 2022, na Unidade de Saúde Familiar Cynthia, sob curadoria da Dr.^a Liliya Gumenyuk, na proporção de 1 tutor para 1 aluno. O estágio foi cuidadosamente planeado para que se cumprissem os objetivos propostos na FUC: abordagem baseada na ciência, centrada na pessoa e por ordem de prioridades, gestão dos problemas de saúde mais frequentes na comunidade, deteção de fatores de risco para a saúde e implementação de medidas preventivas, assim como os objetivos que estabeleci para mim própria: realização de consultas completas em regime de autonomia parcial, avaliação crítica após cada consulta, autonomia na realização do exame objetivo, procedimentos e elaboração de atestados. Assisti e colaborei nas consultas de Saúde do Adulto, Saúde Infantil, Planeamento Familiar, Diabetes e Doença Aguda. Treinei manobras do exame objetivo como a medição da pressão arterial, otoscopia, palpação tiroideia, colheita para colpocitologia, administração de vacinas e pesquisa de reflexos primitivos do recém-nascido. Aprendi e elaborei atestados e pedidos de referenciação. Realizei 22 consultas de Doença Aguda e 8 consultas de Saúde do Adulto em regime de autonomia parcial. Nestas aperfeiçoei técnicas de entrevista clínica, deparei-me com o desafio da gestão do tempo de consulta e reforcei atitudes de promoção da saúde. No final do estágio apresentei um caso clínico de uma doente com um quadro de luto prolongado, perturbação depressiva e multimorbilidade cardiovascular e respetiva proposta terapêutica partilhada e hierarquizada por prioridades.

PEDIATRIA

O estágio parcelar de Pediatria, superintendido pelo Prof. Doutor Luís Varandas, durou 4 semanas, de 14 de março a 8 de abril de 2022, na Unidade de Adolescentes do Hospital de Dona Estefânia, sob tutoria da Dr.^a Leonor Sasseti, na proporção de 1 docente para 2 alunos. Os objetivos definidos para este estágio foram: o conhecimento das doenças mais comuns da criança e do adolescente, incluindo urgências e emergências, princípios gerais de atuação para as mesmas, estabelecimento de comunicação com a criança, adolescente e família, e desenvolvimento de competências transversais como autonomia e capacidade de pesquisa. Na Unidade de Adolescentes pratiquei a comunicação com adolescentes e familiares, a entrevista HEADSSS do adolescente e a colheita de gasimetria capilar. Os motivos de internamento mais frequentes foram complicações de síndromes genéticas e diabetes mellitus tipo 1 inaugural ou descompensada. A Dr.^a Leonor Sasseti integra a equipa multidisciplinar de pedopsiquiatria pelo que os motivos de Consulta do Adolescente

mais frequentes foram perturbações do comportamento alimentar e ideação suicida. Adicionalmente frequentei: a Consulta de Imunoalergologia com a Dr.^a Nicole Pinto, onde assisti à realização de testes cutâneos por picada e provas de função respiratória; a Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos com a Dr.^a Marta Oliveira, onde discutimos questões éticas que frequentemente se colocam nesta unidade; os Internamento e Consulta de Pedopsiquiatria, onde se tornou evidente a importância do ambiente e relação familiar na génese, gestão e prognóstico da patologia pedopsiquiátrica; e o Serviço de Urgência Pediátrica (SUP), onde contactei com um largo espectro de idades pediátricas, patologias e gravidades clínicas. No que concerne a formação teórica, assisti às Sessões Clínicas semanais e apresentei, no final do estágio, um trabalho sobre “Massas mediastínicas anteriores”. Este trabalho baseou-se no caso clínico de um doente de 8 anos, com quadro de tosse seca com 3 semanas de evolução, agravado por toracalgia pleurítica que motivou ida ao SUP. Após investigação com radiografia do tórax com alargamento mediastínico, tomografia computadorizada com evidência de massa no mediastino anterior e biópsia da massa com diagnóstico de Linfoma Linfoblástico T, o doente foi transferido para o Instituto Português de Oncologia de Lisboa onde realizou tratamento antineoplásico.

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

O último estágio foi o de Ginecologia e Obstetrícia, regido pela Prof. Doutora Teresinha Simões, com duração de 4 semanas, de 18 de abril a 13 de maio de 2022, no Hospital de São Francisco Xavier, sob tutoria da Dr.^a Helena Pereira, na proporção de 1 docente para 2 alunos. Dada a atividade da tutora centrada na ginecologia, o estágio estruturou-se de forma rotativa de modo a contactar com diversas valências da especialidade. Como objetivos principais estabelecidos destaco: o conhecimento das queixas ginecológicas mais frequentes e respetiva abordagem, atendimento e observação da grávida, execução do exame ginecológico e obstétrico e assistência a técnicas cirúrgicas. Para alcançá-los frequentei as Consultas de Ginecologia Geral, Patologia do Colo, Obstetrícia, Diagnóstico Pré-Natal, Patologia Fetal, Ecografia Obstétrica, Internamento de Medicina Materno-Fetal, Bloco Operatório de Ginecologia e Serviço de Urgências (SU) de Ginecologia e Obstetrícia. Esta organização permitiu-me vivenciar de forma global esta especialidade, contactei com as situações clínicas mais frequentes, pratiquei aptidões do exame físico ginecológico e obstétrico, realizei citologias cervicais e colheita de exsudado vaginal e retal para pesquisa de *Streptococcus* do grupo B, colaborei em induções de trabalhos de parto, fui segunda ajudante na exérese de um quisto da glândula de Bartholin, treinei o preenchimento do Boletim de Saúde da Grávida e educação sobre sinais de alarme que devem motivar ida ao SU. A formação teórica compreendeu o *Workshop “The Woman”* na Maternidade Alfredo da Costa, onde foram sistematizados os principais temas gerais de Ginecologia e Obstetrícia, e a apresentação no final do estágio sobre “Vacinação na Gravidez”.

III. ELEMENTOS VALORATIVOS EXTRACURRICULARES

A Medicina exige de nós conhecimento científico, prática clínica e atualização permanente da literatura. Para enriquecer e complementar o plano curricular, participei em atividades extracurriculares na área das ciências médicas, como o *Basic Life Support Operacional* e o *iMed Conference 12.0*. No contexto da pandemia COVID19, e devido à suspensão dos estágios hospitalares, candidatei-me ao programa “Estágios de Verão” da Região Autónoma da Madeira, no qual estudantes universitários madeirenses podem fazer um estágio na sua área de formação durante um mês. Assim, tive a oportunidade de acompanhar o Dr. João Miguel de Freitas no Serviço de Medicina Interna do Hospital Dr. Nélio Mendonça no mês de julho de 2020. Frequentei o internamento, acompanhei o apoio a outras especialidades, participei em consultas e colaborei no Serviço de Urgências. Mas para que o exercício desta profissão seja equilibrado e pleno é também fundamental que o médico invista no autoconhecimento e no desenvolvimento dos seus interesses e habilidades extra-medicina. Foi assim que iniciei a prática de Meditação Transcendental com o Professor Jorge Angelino, participei nos cursos Ser Canal da psicóloga Noélia Sousa, Jornada Corpo de Mulher da praticante de medicina ayurveda Maria Peres, e Comunicação e Linguagem Corporal da jurista Juliana Fiúza. Adicionalmente mantenho prática regular de exercício físico e procuro o contacto com a arte sempre que possível. Este ano assisti à peça “Chicago” e visitei os museus Museo Reina Sofia, Galleria Uffizi, Galleria dell’Accademia e Fondazione Prada.

IV. REFLEXÃO CRÍTICA

Numa análise retrospectiva considero que os objetivos gerais e específicos a que me propus foram cumpridos. Com uma atitude reflexiva faço, de seguida, uma apreciação sobre os pontos fortes e fragilidades de cada estágio parcelar. Começando pelo estágio de **Cirurgia Geral**, a integração e participação na equipa cirúrgica incitou em mim um grande sentido de responsabilidade de estudo teórico sobre técnicas cirúrgicas e a manutenção de uma atitude proativa, motivadas e recompensadas pela participação em várias cirurgias como segunda ajudante e em 2 como primeira ajudante. Considero ter sido o estágio onde mais evolui em termos teóricos e práticos, terminando-o com uma sensação de grande realização profissional e pessoal. O aspeto menos positivo a destacar é o facto do HFAR não ter Serviço de Urgências aberto ao público geral, o que limitou a vivência nesta vertente. No que concerne ao estágio de **Medicina Interna**, onde fui prontamente integrada e estimulada, treinei e aprimorei várias competências previamente aprendidas ao longo do curso e aventurei-me no treino de novas aptidões, destacando a transmissão de informação aos doentes, comunicação com familiares, enfermeiros e médicos de outras especialidades, elaboração de notas de entrada e de alta e abordagem ao doente no contexto do Serviço de Urgências. Dada a prevalência de população idosa nos Internamentos de Medicina e a triste realidade dos casos sociais, enfrentei e inteirei-me de questões éticas sobre decisões de fim de vida, sensibilizando-me para esta temática. Apesar do

contacto presencial com a **Saúde Mental** ter sido limitado pelas contingências associadas à COVID19 considero que a frequência de uma Unidade de Psiquiatria Geral de Adultos e as Sessões Clínicas apresentadas no CHPL foram de extrema importância para a minha formação, fornecendo-me ferramentas com aplicabilidade futura, principalmente na abordagem a questões relacionadas com a sexualidade, um tema sensível, complexo e ainda tabu na nossa sociedade. No estágio de **Medicina Geral e Familiar**, o atendimento de um largo espectro de pacientes, várias faixas etárias e diversos motivos de consulta, associado ao ganho progressivo e supervisionado de autonomia, tornou este estágio muito enriquecedor em competências práticas. As consultas em autonomia parcial, seguidas de autoavaliação, evidenciaram a necessidade de aprimorar a gestão do tempo e a abordagem dirigida ao motivo de consulta. O ponto menos positivo do estágio relaciona-se com a inflexibilidade das condições e prazos para submissão dos trabalhos teóricos. Em **Pediatria**, a frequência de uma Unidade de Pediatria Geral, diversas Consultas e o Serviço de Urgência Pediátrica providenciaram-me uma visão abrangente desta especialidade. Tive a oportunidade de contactar com uma área de maior interesse, a Pedopsiquiatria, até então só conhecida através de livros. Este contacto foi extremamente revelador e enriquecedor, principalmente no que concerne ao papel familiar na gestão da doença, com capacidade para mitigação ou potenciação da mesma. Por fim, a rotatividade do estágio de **Ginecologia e Obstetrícia** tornou-o amplo e elucidativo, capacitando-me de competências teórico-práticas na abordagem às patologias inerentes. A fragilidade deve-se ao facto de a atividade da minha tutora estar focada na ginecologia, o que limitou o tempo de contacto com a obstetrícia. Em suma, acredito que o meu percurso académico, a par das atividades extracurriculares desenvolvidas (complementares e essenciais ao meu desempenho enquanto aprendiz da arte da Medicina), contribuíram de forma muito construtiva para a minha evolução profissional e pessoal. Nesta jornada fui desenvolvendo aptidões sobre boa prática médica, valores como honestidade e ética, qualidades como empatia e iniciativa e capacidades como autocrítica e avaliação, as quais pretendo aplicar no meu exercício diário. Desejo, ainda, continuar a ser a aluna atenta, curiosa e interessada que sou, tornando-me numa eterna aprendiz. Só assim poderei ser uma médica atualizada e feliz.

V. ANEXOS

ANEXO 1 – CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NO CURSO TEAM



Certificado

Pelo presente se certifica que

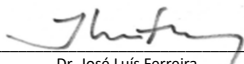
IARA FRANCISCA GOUVEIA VIEIRA

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado no dia 10 de setembro de 2021.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.



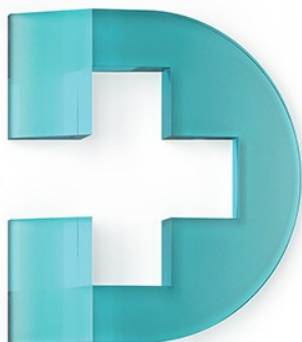
Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio



Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

ANEXO 2 – CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NAS **SESSÕES DE SIMULAÇÃO** NO HOSPITAL DA LUZ



**Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS I
Setembro 2021**

– *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Iara Vieira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14657752

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-613f068bcd98f

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

ANEXO 3 – CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NO WORKSHOP “ALTERAÇÕES DO EQUILÍBRIO ÁCIDO BASE”



CERTIFICADO

Certificamos que **Iara Francisca Gouveia Vieira**, nº 2016212, participou no Workshop intitulado Alterações do equilíbrio ácido base, realizado no dia 17 de novembro de 2021 pelo Prof. Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Estágio de Medicina – Medicina Interna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Prof. Doutor Fernando Nolasco
Coordenador da UC Estágio de Medicina

Prof. Doutor Pedro Póvoa
Co-Coordenador da UC Estágio de Medicina

ANEXO 4 – CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA “ESTÁGIOS DE VERÃO”

ESTÁGIOS DE VERÃO
ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

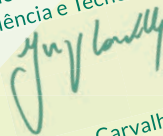
EV

Certificado

Certifica-se que **Iara Francisca Gouveia Vieira** participou no programa ‘Estágios de Verão’, promovido pela Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, através da Direção Regional de Juventude, com funções na área de Medicina, na entidade Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, E.P.E., no período de 1 a 31 de julho de 2020, num total de 110 horas.

Funchal, 18 de agosto de 2020

Secretário Regional de Educação,
Ciência e Tecnologia



(Jorge Carvalho)

ANEXO 5 – CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NA **iMED CONFERENCE 12.0**



iMed Conference® 12.0 Lisbon 2020 | Virtual Lectures



– *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Iara Francisca Gouveia Vieira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14657752

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5f5756b79d7c6

Evento

iMed Conference® 12.0 Lisbon 2020 | Virtual Lectures

30-09-2020 13:30 → 04-10-2020 17:00

The iMed Conference® 12.0 | Lisbon 2020 will take place between the 30th of September and 4th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas.

Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops and challenging competitions.

ANEXO 6 – CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NO **BASIC LIFE SUPPORT OPERACIONAL**



European Resuscitation Council vzw
Emile Vanderveldelaan 35
BE-2845 Niel - Belgium

IARA FRANCISCA GOUVEIA VIEIRA .
08/02/1998

Obteve a qualificação de ERC
Basic Life Support (BLS)
Operacional
No Lisboa, Portugal

José Luis BARRIGA
diretor de curso



Data do último curso: 29/03/2019

O titular deste certificado é responsável pela atualização periódica dos seus conhecimentos, competências e recertificação.
Para verificar a validade deste certificado, aceda <https://cosy.erc.edu/en/verify-certificate> e digite ERC-702-644973

ANEXO 7 – CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NO CURSO **MEDITAÇÃO TRANSCENDENTAL**



Iara Vieira

Frequentou a Curso de Meditação Transcendental, com duração de 9 horas,
de 23 a 28 de maio de 2017.

Vila Nogueira de Azeitão, 21 de maio de 2022

Jorge Angelino

ANEXO 8 – CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO NO CURSO SER CANAL

